



# EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A

## Divulgação de Resultados do 3T12 e 9M12

**Tráfego consolidado cresceu 4,8% no 3T12**

**Receita Bruta Operacional cresceu 45,9% no 3T12**

**São Paulo, 06 de novembro de 2012** – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2012 (3T12) e nove primeiros meses de 2012 (9M12). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2011 (3T11) e nove primeiros meses de 2011 (9M11), de acordo com as Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09, as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

### BM&FBOVESPA: ECOR3 - Relações com Investidores

**Marcello** Guidotti  
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

**Raquel** Turano de Souza  
Relações com Investidores

José **Camilo** Gomes Junior  
Relações com Investidores

**Alessandro** Oliveira Ribeiro  
Relações com Investidores

Luiz **Rodrigo** Neri Caraça  
Relações com Investidores

**Endereço**  
Rua Gomes de Carvalho,  
1.510 3º andar  
CEP 04547-005  
São Paulo/SP  
Tel: 55 11 3787-2667

**E-mail**  
[invest@ecorodovias.com.br](mailto:invest@ecorodovias.com.br)

**Website**  
[www.ecorodovias.com.br/ri](http://www.ecorodovias.com.br/ri)

#### **Teleconferência em Português**

07 de novembro de 2012  
  
10h00 (horário de Brasília)  
07h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 (11) 3127-4971  
Código: EcoRodovias

Replay: +55 (11) 3127-4999  
Código: 44943837

#### **Teleconferência em Inglês**









07 de novembro de 2012  
  
11h30 (horário de Brasília)  
08h30 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +1 (412) 317-6776  
Código: EcoRodovias

Replay: +1 (412) 317-0088  
Código: 10020103



## Destaques Operacionais e Financeiros

-  O tráfego, em quantidade de veículos equivalentes pagantes, apresentou crescimento de 4,8% no 3T12 quando comparado com o mesmo período de 2011, crescimento de 3,6% no 9M12 em relação ao 9M11.
-  A receita líquida no 3T12 e no 9M12, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 603,7 milhões e R\$ 1.497,3 milhões, respectivamente, com crescimento de 43,1% e 24,9% em relação ao apurado nos mesmos períodos de 2011.
-  O EBITDA Consolidado Ajustado, desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas pela aplicação do IFRS, atingiu R\$ 346,6 milhões no 3T12 (margem de 57,4%) e R\$ 884,1 milhões no 9M12 (margem de 59,1%).
-  O lucro líquido foi de R\$ 99,7 milhões no 3T12, 3,0% inferior ao 3T11. No 9M12, o lucro líquido atingiu R\$ 291,5 milhões, 4,0% superior ao lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior.
-  Em agosto de 2012, a Elog – subsidiária da EcoRodovias para operações logísticas, emitiu R\$ 300 milhões em debêntures.
-  A EcoRodovias Concessões e Serviços concluiu, com sucesso, a emissão pública de debêntures no montante R\$ 800 milhões, sendo que a operação foi liquidada no final de outubro de 2012.
-  Em razão das liminares em trâmite na 13ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, a assinatura do contrato de concessão para a exploração do trecho da Rodovia Federal – BR -101/ES/BA, ainda, se encontra suspensa. O Consórcio Rodovia da Vitória, composto por EcoRodovias e SBS Engenharia, vencedor da licitação, vem tomando todas as medidas necessárias para assegurar sua vitória.
-  A EcoRodovias divulgou, em Fato Relevante de 01 de novembro de 2012, que a Impregilo concluiu as negociações para alienação de 19,0% e 3,74% do capital social total da EcoRodovias para a Primav Construções e Comércio S.A. e para o Banco BTG Pactual S.A., respectivamente. Após a conclusão da operação com a Primav, uma vez atendidas as condições precedentes, esta passará a ter participação de 64,0% na EcoRodovias, enquanto que a participação da Impregilo,

que hoje está em 25,5%, passará para 6,5%. Um Novo Acordo de Acionistas será firmado entre as partes.

Destaques	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Indicadores Econômicos IFRS (em milhões de R\$)</b>						
Receita Bruta	764,0	512,3	49,1%	1.866,8	1.449,8	28,8%
Receita Líquida	691,7	471,0	46,9%	1.688,6	1.334,7	26,5%
Lucro Líquido	99,7	102,7	-3,0%	291,5	280,2	4,0%
EBITDA	326,1	250,4	30,2%	833,1	705,5	18,1%
Margem EBITDA	47,1%	53,2%	-6,1 p.p.	49,3%	52,9%	-3,6 p.p.
<b>Indicadores Econômicos Ajustados (em milhões de R\$)</b>						
Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>	603,7	421,9	43,1%	1.497,2	1.198,8	24,9%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	346,6	270,6	28,1%	884,1	764,1	15,7%
Margem EBITDA Ajustada	57,4%	64,1%	-6,7 p.p.	59,1%	63,7%	-4,6 p.p.
<b>Volume de Tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)</b>	<b>52.691</b>	<b>50.290</b>	<b>4,8%</b>	<b>154.450</b>	<b>149.130</b>	<b>3,6%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

## DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

### Concessões Rodoviárias

**Evolução do Tráfego:** O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 4,8% no 3T12 em relação ao 3T11 e crescimento de 3,6% no 9M12, quando comparado ao 9M11. Os principais motivos para esta variação estão apresentados abaixo:

**Veículos comerciais** – O tráfego consolidado apresentou crescimento de 2,8% no 3T12 comparado ao 3T11 e crescimento de 2,7% no 9M12. Em São Paulo, a concessionária Ecovias dos Imigrantes obteve um crescimento de 7,2% no 3T12, devido ao grande volume de exportação de milho e a concessionária Ecopistas apresentou com um crescimento 1,7% no 3T12, devido ao bom desempenho do setor industrial. No Paraná, Ecovia Caminho do Mar obteve um crescimento de 15,2% no 3T12 devido à safra de milho que contribuiu para a movimentação nos portos de Paranaguá e Antonina e a Ecocataratas registrou crescimento de 1,3% no 3T12. No Rio Grande do Sul, a Ecosul apresentou redução de 8,6% no 3T12 em função da menor movimentação no Porto de Rio Grande resultante da estiagem que afetou a produção das *commodities* agrícolas no Estado.

**Veículos de passeio** – O tráfego consolidado atingiu crescimento de 6,7% no 3T12 em relação ao 3T11, e crescimento de 4,4% no 9M12. Este desempenho foi reflexo das condições climáticas favoráveis do trimestre, que impulsionaram o fluxo de veículos de passeio nas regiões de turismo dos

estados das regiões Sudeste e Sul do país, resultando em crescimentos de 26,1% na Ecovia Caminho do Mar, 5,4% na Ecopistas e 9,7% na Ecovias dos Imigrantes no 3T12, em relação ao 3T11. Na Ecosul, houve crescimento de 6,6% devido ao desenvolvimento econômico do polo de Pelotas influenciado pelo polo naval instalado na região. A redução de 0,7% na Ecocataratas foi reflexo, da valorização do Dólar perante o Real, que afetou o turismo de compras na região da tríplex fronteira.

<b>Volume de Tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>Var.</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>	<b>Var.</b>
<b>Comercial</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.124	6.643	7,2%	19.314	18.662	3,5%
Ecopistas	7.372	7.252	1,7%	21.229	20.644	2,8%
Ecovia Caminho do Mar	3.241	2.813	15,2%	8.861	7.940	11,6%
Ecocataratas	4.192	4.138	1,3%	11.996	11.569	3,7%
Ecosul Rodovias do Sul	3.931	4.302	-8,6%	12.387	13.017	-4,8%
<b>Total</b>	<b>25.860</b>	<b>25.148</b>	<b>2,8%</b>	<b>73.787</b>	<b>71.832</b>	<b>2,7%</b>
<b>Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	8.014	7.308	9,7%	24.453	23.218	5,3%
Ecopistas	14.005	13.293	5,4%	41.013	39.696	3,3%
Ecovia Caminho do Mar	986	782	26,1%	3.236	2.815	15,0%
Ecocataratas	2.457	2.475	-0,7%	7.603	7.538	0,9%
Ecosul Rodovias do Sul	1.367	1.282	6,6%	4.358	4.031	8,1%
<b>Total</b>	<b>26.829</b>	<b>25.140</b>	<b>6,7%</b>	<b>80.663</b>	<b>77.298</b>	<b>4,4%</b>
<b>Comercial + Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	15.139	13.952	8,5%	43.767	41.880	4,5%
Ecopistas	21.377	20.545	4,0%	62.242	60.340	3,2%
Ecovia Caminho do Mar	4.227	3.595	17,6%	12.097	10.755	12,5%
Ecocataratas	6.650	6.613	0,6%	19.599	19.107	2,6%
Ecosul Rodovias do Sul	5.298	5.585	-5,1%	16.745	17.048	-1,8%
<b>Consolidado</b>	<b>52.691</b>	<b>50.290</b>	<b>4,8%</b>	<b>154.450</b>	<b>149.130</b>	<b>3,6%</b>

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média: A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou crescimento de 7,8% no 3T12, comparativamente ao mesmo período de 2011. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de: 4,3% na Ecovias dos Imigrantes e 5,0% na Ecopistas, ambos em julho de 2012; 4,5% na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas, em dezembro de 2011 e 8,0% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2012.

<b>Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>Var.</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>	<b>Var.</b>
Ecovias dos Imigrantes	13,59	12,72	6,8%	12,98	12,02	8,0%
Ecopistas	2,59	2,46	5,3%	2,51	2,36	6,4%
Ecovia Caminho do Mar	12,22	11,67	4,7%	12,30	11,77	4,5%
Ecocataratas	7,98	7,68	3,9%	8,03	7,70	4,3%
Ecosul - Rodovias do Sul	6,63	6,08	9,0%	6,65	6,11	8,8%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>7,61</b>	<b>7,06</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,39</b>	<b>6,86</b>	<b>7,7%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.



## Logística - Elog

O desempenho do setor de logística da EcoRodovias está dividido nos seguintes segmentos:

**Zona Primária:** composto pelas unidades Ecopátio Cubatão e Santos. No Ecopátio Cubatão, são oferecidos, atualmente, os serviços de REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e pátio regulador de caminhões. No CLIA Santos, é oferecido o serviço de recinto alfandegado.

No 3T12, foram movimentados 21.187 contêineres na Zona Primária, 2,2% inferior ao 3T11. A redução se deve à redução das operações de REDEX (de 16,0% no do total movimentado no 3T11 para 12,3% no 3T12) no Ecopátio Cubatão, compensada pelo aumento das movimentações de CLIA (de 24,9% do total movimentado no 3T11 para 26,1% do total movimentado no 3T12) na unidade CLIA Santos. A movimentação de contêineres de DEPOT permaneceu estável (59,2% do total movimentado no 3T11 e 61,6% do total movimentado no 3T12).

A movimentação de carga containerizada no Porto de Santos apresentou crescimento de 2,6% (em toneladas) no 3T12 comparado ao 3T11 (dados do Porto de Santos).

**Portos Secos de Interior:** composto pelas unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba, que oferecem os serviços de armazenagem e recinto alfandegado.

No 3T12, foram movimentados US\$ 1.288,0 milhões (Valor FOB) nos Portos Secos de Interior da EcoRodovias, uma redução de 9,7% em relação ao registrado no 3T11. A movimentação do 3T12 correspondeu a 5,5% do valor total de importação movimentado nos estados de São Paulo e Paraná. Essa redução deve-se ao efeito da greve realizada pelos órgãos anuentes, que ocasionou redução no volume e no valor de entrada de mercadorias nos Portos Secos de Interior.

**Portos Secos de Fronteira:** composto pelas unidades de Foz do Iguaçu, Uruguiana, Jaguarão e Santana do Livramento que oferecem os serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai.

No 3T12, foram movimentados US\$ 3.924,8 milhões (Valor FOB) nos Portos Secos de Fronteira da EcoRodovias, apresentado uma diminuição de 10,2% quando comparado ao 3T11, em função da paralisação de órgãos anuentes. No 3T12, as movimentações corresponderam a 35,0% do valor total do intercâmbio comercial entre Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

**Transporte:** correspondem à prestação de serviços de transporte rodoviário para os clientes, por meio de frota própria, prestadores de serviços autônomos e frota terceirizada.

A receita advinda das operações de transporte representou 14% da receita do segmento de logística no 3T12, uma redução de 3,0p.p. quando comparado ao 3T11. A redução deve-se, principalmente ao

encerramento das operações de transporte no Rio de Janeiro e término de contratos com os clientes da indústria química no Centro de Distribuição de Alphaville.

**Centros de Distribuição:** composto pelos Centros de Distribuição de Alphaville, Cajamar, Curitiba e Ecopátio Imigrantes, que oferecem os serviços de gestão de estoque de clientes.

No 3T12, a taxa de ocupação atingiu 78% do total de 106 mil m<sup>2</sup> disponíveis, registrando uma redução de 18 p.p. quando comparado ao 3T11. A redução deve-se, principalmente à mudança de perfil dos clientes atendidos mais especificamente à descontinuidade de prestação de serviços para a indústria química.

Desempenho Operacional - Logística	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Zona Primária <sup>1</sup> (contêineres movimentados)	21.187	21.654	-2,2%	61.781	65.870	-6,2%
Portos Secos de Interior <sup>2</sup> (Valor FOB Movimentado Importações - em milhões de US\$)	1.288,0	1.425,8	-9,7%	3.584,7	4.038,9	-11,2%
Portos Secos de Fronteira <sup>3</sup> (Valor FOB Movimentado Corrente de Comércio - em milhões de US\$)	3.924,8	4.372,9	-10,2%	10.852,1	11.859,1	-8,5%
Transporte (Participação no faturamento)	14%	17%	-3 p.p.	13%	16%	-3 p.p.
Centros de Distribuição (Taxa de ocupação)	78%	96%	-18 p.p.	78%	98%	-20 p.p.

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

4- Centros de Distribuição: Unidades de Curitiba, São Paulo, Barueri e Cajamar

## Complexo Tecondi

O volume de contêineres movimentado no 3T12 permaneceu estável quando comparado ao 3T11, totalizando 82.603 contêineres sendo, 78,6% cheios e 21,4% vazios. No 9M11, a movimentação alcançou 230.445 contêineres, com crescimento de 0,8% sendo, 76,2% cheios e 23,8% vazios. O *market share* de operação de cais do Complexo Tecondi manteve-se estável em relação a 2011 com 16,2% dos contêineres movimentados no Porto de Santos.

No 3T12, o volume total nas operações de armazenagem atingiu 20.193 contêineres, uma diminuição de 6,5% em relação ao 3T11. No 9M12, o volume total alcançou 60.725 contêineres, crescimento de 1,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Complexo Tecondi	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Indicadores (em contêineres)</b>						
Operação de Cais	82.603	82.198	0,5%	230.445	228.631	0,8%
Contêineres Cheios	64.929	62.875	3,3%	175.596	168.807	4,0%
Contêineres Vazios	17.674	19.323	-8,5%	54.849	59.824	-8,3%
Operações de Armazenagem	20.193	21.597	-6,5%	60.725	59.966	1,3%

3T11, 9M11 e 9M12 são valores pro-forma.

## STP – Sem Parar / Via Fácil

O total de tags instalados pelo sistema Sem Parar/Via Fácil atingiu 3.604 mil unidades em 30 de setembro 2012, aumento de 18,2% em relação a 30 setembro de 2011. Esse crescimento é

sustentado pela cobertura de 94% das praças pedágio existentes e pelos 135 estacionamentos que aceitam o sistema. Do total de arrecadação consolidada de pedágios das concessionárias da EcoRodovias, 46,5% foi realizada por meio de cobrança eletrônica no 3T12.

## Dados Financeiros

A partir desse trimestre, a EcoRodovias passa a divulgar suas informações financeiras com a abertura entre os seguintes negócios:

Concessões Rodoviárias: Dados Financeiros relativos às atuais cinco concessionárias de rodovias do Grupo: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecosul;

Logística: Dados Financeiros relativos à participação de 80% na Elog, empresa operadora de serviços de logística;

Tecondi: Dados Financeiros relativos à participação de 100% no Complexo Tecondi, formado pelas empresas Tecondi, Termares e Termlog;

STP: Dados Financeiros relativos à participação de 12,75% do STP (Sem Parar/Via Fácil);

Serviços: Dados Financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos - EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.;

Holding: Dados Financeiros relativos à holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

Eliminações: Dados Financeiros relativos às eliminações “intercompany” - resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo.

## Receita Bruta Consolidada

A Receita Bruta Consolidada, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$ 676,0 milhões no 3T12 e R\$ 1.675,4 milhões no 9M12. Os crescimentos em relação ao 3T11 e 9M11 foram de 45,9% e 27,5%, respectivamente.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Concessões Rodoviárias	415,9	368,1	13,0%	1.183,9	1.061,7	11,5%
Receita de Construção	88,0	49,1	79,2%	191,4	135,9	40,8%
Logística (80%)	85,5	79,6	7,4%	234,3	210,0	11,6%
Complexo Tecondi	157,3	-	-	208,1	-	-
STP (12,75%)	17,2	14,5	18,5%	48,2	40,8	18,2%
Serviços	30,4	32,0	-5,0%	92,8	89,5	3,7%
Eliminações	(30,3)	(31,0)	-2,3%	(91,9)	(88,1)	4,3%
Holding	-	-	-	-	-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>764,0</b>	<b>512,3</b>	<b>49,1%</b>	<b>1.866,8</b>	<b>1.449,8</b>	<b>28,8%</b>
<b>CONSOLIDADO excluindo Receita de Construção</b>	<b>676,0</b>	<b>463,2</b>	<b>45,9%</b>	<b>1.675,4</b>	<b>1.313,9</b>	<b>27,5%</b>

## Receita Bruta por Segmento de Negócio

### Concessões Rodoviárias

**Receita de Pedágio:** correspondeu a 52,5% e 61,2% da receita bruta consolidada no 3T12 e no 9M12, respectivamente. Considerando o crescimento do volume de tráfego pedagiado e os reajustes contratuais das tarifas de pedágios já comentados anteriormente, a receita bruta com arrecadação de pedágio consolidada atingiu R\$ 400,9 milhões no 3T12, 13,0% superior em relação ao 3T11 e R\$ 1.141,7 milhões no 9M12, 11,6% superior ao 9M11.

**Receitas Acessórias:** as receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos, outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias. No 3T12 e 9M12, as receitas acessórias representaram 2,0% e 2,3%, respectivamente, da receita bruta do grupo.

**Receita de Construção:** conforme estabelecida pelo ICPC 01 (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão, a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gerou uma receita de R\$ 88,0 milhões no 3T12, 79,2% superior ao 3T11, e receita de R\$ 191,4 milhões no 9M12, 40,8% superior ao 9M11. A Companhia não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
<b>Receita de Pedágio</b>	<b>400,9</b>	<b>354,8</b>	<b>13,0%</b>	<b>1.141,7</b>	<b>1.023,4</b>	<b>11,6%</b>
Ecovias dos Imigrantes	205,8	177,4	16,0%	568,1	503,3	12,9%
Ecopistas	55,3	50,6	9,3%	156,0	142,2	9,7%
Ecovia Caminho do Mar	51,7	42,0	23,1%	148,8	126,6	17,5%
Ecocataratas	53,1	50,8	4,5%	157,4	147,2	6,9%
Ecosul - Rodovias do Sul	35,1	34,0	3,2%	111,3	104,1	6,9%
<b>Receita Acessória - Concessionárias</b>	<b>15,0</b>	<b>14,3</b>	<b>4,9%</b>	<b>42,2</b>	<b>38,4</b>	<b>9,9%</b>
<b>Receita de Construção ICPC-01</b>	<b>88,0</b>	<b>49,1</b>	<b>79,2%</b>	<b>191,4</b>	<b>135,9</b>	<b>40,8%</b>

### Logística - Elog

**Receita da Zona Primária:** as receitas provenientes das movimentações de contêineres alcançaram R\$ 33,7 milhões no 3T12, 44,6% superior ao 3T11, e R\$ 90,0 milhões no 9M12, 47,3% superior ao 9M11. A tarifa média por contêiner movimentado foi de R\$ 1.589 no 3T12 e R\$ 1.456 no 9M12, aumento em relação ao 3T11 e 9M11 foram de 47,7% e 57,0%, respectivamente. Este aumento deve-se à melhoria do mix de serviços prestados na composição da receita que, no 3T12, teve o CLIA (serviço de maior tarifa) como mais representativo.





**Receita dos Portos Secos de Interior:** as receitas provenientes da armazenagem e recinto alfandegado de interior alcançaram R\$ 25,3 milhões no 3T12, 4,1% superiores ao 3T11, e R\$ 74,6 milhões no 9M12, 18,2% superiores ao 9M11. A paralisação dos órgãos anuentes neste período não prejudicou a receita, pois o período de permanência das mercadorias nos Portos Secos de Interior foi superior ao do 3T11 e, além disso, houve um aumento na prestação de serviços agregados.

**Receita dos Portos Secos de Fronteira:** as receitas resultantes dos serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai alcançaram R\$ 12,3 milhões no 3T12, 18,3% superiores ao 3T11, e R\$ 33,2 milhões no 9M12, 18,6% superiores ao 9M11. O principal motivo do crescimento da receita foi o maior período de permanência dos veículos nos recintos alfandegados em função da paralisação de órgãos anuentes.

**Receita de Transporte:** a receita advinda das operações de transporte rodoviário atingiu R\$ 14,8 milhões no 3T12, 11,4% inferior ao 3T11, e R\$ 38,3 milhões no 9M12, 7,3% inferior ao 9M11. A redução deve-se, principalmente ao encerramento das operações de transporte no Rio de Janeiro e ao término de contratos com os clientes da indústria química no Centro de Distribuição de Alphaville.

**Receita dos Centros de Distribuição:** a receita dos serviços de gestão de estoque de clientes e locação de armazéns atingiu R\$ 20,8 milhões no 3T12, 16,5% inferior ao 3T11, e R\$ 56,8 milhões no 9M12, 17,7% inferior ao 9M11. A redução deve-se, principalmente à mudança de perfil dos clientes atendidos mais especificamente à descontinuidade de prestação de serviços para a indústria química.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Logística</b>						
Zona Primária <sup>1</sup>	33,7	23,3	44,6%	90,0	61,1	47,3%
Portos Secos de Interior <sup>2</sup>	25,3	24,3	4,1%	74,6	63,1	18,2%
Portos Secos de Fronteira <sup>3</sup>	12,3	10,4	18,3%	33,2	28,0	18,6%
Transporte	14,8	16,7	-11,4%	38,3	41,3	-7,3%
Centros de Distribuição	20,8	24,9	-16,5%	56,8	69,0	-17,7%
<b>TOTAL Elog</b>	<b>106,9</b>	<b>99,6</b>	<b>7,3%</b>	<b>292,9</b>	<b>262,5</b>	<b>11,6%</b>
<b>TOTAL (Consolidado EcoRodovias)</b>	<b>85,5</b>	<b>79,7</b>	<b>7,3%</b>	<b>234,3</b>	<b>210,0</b>	<b>11,6%</b>

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

## Complexo Tecondi

A receita bruta do Complexo Tecondi atingiu R\$ 157,3 milhões no 3T12 e R\$ 208,1 milhões no acumulado de junho a setembro de 2012 (período em que a receita do Complexo foi consolidada no Grupo EcoRodovias).



Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Complexo Tecondi</b>	<b>157,3</b>	-	-	<b>208,1</b>	-	-

## Serviços

A receita bruta de serviços atingiu R\$ 30,4 milhões no 3T12, 5,0% inferior ao 3T11, e R\$ 92,8 milhões no 9M12, 3,7% superior ao 9M11.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Serviços Compartilhados</b>						
Receita Serviços	30,4	32,0	-5,0%	92,8	89,5	3,7%

## STP – Sem Parar / Via Fácil

**Receita STP:** a receita bruta da STP atingiu R\$ 135,1 milhões no 3T12, 18,5% superior ao 3T11, e R\$ 378,0 milhões no 9M12, 18,2% superior ao 9M11. A participação acionária da EcoRodovias na STP é de 12,75%, o que corresponde a uma receita bruta de R\$ 17,2 milhões no 3T12, consolidada nas demonstrações financeiras.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>STP</b>						
Receita STP (100%)	135,1	114,0	18,5%	378,0	319,8	18,2%
Receita de STP (12,75%)	17,2	14,5	18,5%	48,2	40,8	18,2%

## Receita Líquida Consolidada

A Receita Líquida consolidada, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$ 603,7 milhões no 3T12, crescimento de 43,1% quando comparado ao 3T11 e R\$ 1.497,3 milhões no 9M12, 24,9% superior ao mesmo período de 2011. As Deduções sobre a Receita Bruta atingiram R\$ 72,3 milhões no 3T12 e R\$ 178,1 milhões no 9M12, representando, respectivamente, 10,7% e 10,6% do total da receita bruta dos respectivos períodos.

Receita Líquida (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Concessões Rodoviárias	380,1	345,3	10,1%	1.082,1	996,3	8,6%
Receita de Construção	88,0	49,1	79,2%	191,4	135,9	40,8%
Logística (80%)	72,3	67,5	7,1%	197,5	178,5	10,6%
Complexo Tecondi	140,1	-	n.m.	185,4	-	n.m.
STP (12,75%)	15,0	12,3	22,0%	42,2	34,2	23,4%
Serviços	26,6	27,9	-4,7%	82,0	78,0	5,1%
Eliminações	(30,4)	(31,1)	-2,3%	(91,9)	(88,2)	4,2%
Holding	-	-	-	-	-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>691,7</b>	<b>471,0</b>	<b>46,9%</b>	<b>1.688,6</b>	<b>1.334,7</b>	<b>26,5%</b>
<b>CONSOLIDADO excluindo Receita de Construção</b>	<b>603,7</b>	<b>421,9</b>	<b>43,1%</b>	<b>1.497,2</b>	<b>1.198,8</b>	<b>24,9%</b>

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 420,3 milhões no 3T12, 59,7% superiores ao 3T11.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>EcoRodovias Infraestrutura e Logística</b>						
Pessoal	90,0	53,6	67,9%	223,3	158,0	41,3%
Conservação e Manutenção	11,0	15,0	-26,7%	39,6	45,9	-13,7%
Serviços de Terceiros	100,9	35,9	181,1%	203,4	99,4	104,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	29,7	26,5	12,1%	78,7	77,3	1,8%
Depreciação / Amortização	71,5	42,4	68,6%	168,4	125,3	34,4%
Provisão Manutenção	20,5	20,2	1,5%	51,0	58,6	-13,0%
Custo de Construção de Obras	88,0	49,1	79,2%	191,4	135,9	40,8%
Outros	25,7	20,4	26,0%	68,9	54,3	26,9%
<b>CONSOLIDADO EcoRodovias</b>	<b>437,3</b>	<b>263,1</b>	<b>66,2%</b>	<b>1.024,7</b>	<b>754,7</b>	<b>35,8%</b>

## Custos Operacionais e Despesas Admin. por Segmento de Negócio

### Concessões Rodoviárias

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	20,0	19,4	3,1%	63,8	58,6	8,9%
Conservação e Manutenção	14,7	14,6	0,7%	41,5	43,3	-4,2%
Serviços de Terceiros	47,2	39,7	18,9%	136,7	119,0	14,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	15,4	17,5	-12,0%	42,6	49,0	-13,1%
Depreciação / Amortização	35,9	32,2	11,5%	108,5	95,7	13,4%
Provisão Manutenção	20,5	20,3	1,0%	51,0	58,6	-13,0%
Custo de Construção de Obras	88,0	49,1	79,2%	191,4	135,9	40,8%
Outros	8,3	11,1	-25,2%	29,6	28,9	2,4%
<b>Total Concessões Rodoviárias</b>	<b>250,0</b>	<b>203,9</b>	<b>22,6%</b>	<b>665,1</b>	<b>589,0</b>	<b>12,9%</b>

- Os custos com Pessoal atingiram o valor de R\$ 20,0 milhões no 3T12, 3,1% superiores ao 3T11. Esta variação deveu-se, principalmente, ao dissídio coletivo de 5,0% ocorrido em março de 2012.
- Os custos com Serviços de Terceiros, no 3T12, foram de R\$ 47,2 milhões, aumento de 18,9%, devido, principalmente, à contratação de consultorias para revisão dos projetos de investimentos nas concessionárias e à campanha educacional da Ecovias/EcoRodovias abordando a segurança do trânsito.
- Os Custos com Seguros, Poder Concedente e Locações registraram R\$ 15,4 milhões no 3T12 ante os R\$ 17,5 milhões do 3T11, redução de 12,0%.
- O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 3T12, atingiu R\$ 35,9 milhões ante os R\$ 32,2 milhões do 3T11, aumentam de 11,5%. Conforme as normas contábeis (IFRS), as amortizações dos ativos das concessões de rodovias passam a ser calculadas com base na evolução da curva de tráfego de suas rodovias.
- A Provisão para Manutenção, decorrente da aplicação do ICPC 01, apresentou uma Atingiu R\$ 20,5 milhões em linha com o registrado no 3T11. Esta provisão contábil acompanha os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas novas normas contábeis.
- O Custo de Construção de obras, decorrente da aplicação do ICPC 01, foi de R\$ 88,0 milhões no 3T12, 79,2% superior ao 3T11. O valor realizado está de acordo com o cronograma de obras previsto nas concessionárias e correspondem aos mesmos valores contabilizados

como Receita de Construção. As principais obras que contribuíram para esse aumento foram readequação de trevo na Ecopistas, início implantação da 5ª faixa na Rodovia dos Imigrantes (Ecovias dos Imigrantes) do km 26 ao km 41 e as obras de duplicação do trecho de 14,4 km, da Ecocataratas, entre as cidades de Pedreira da Itatiba e Medianeira, no estado do Paraná.

## Logística - Elog

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Logística (100%)</b>						
Pessoal	26,7	23,0	16,1%	79,2	65,9	20,2%
Conservação e Manutenção	2,8	6,7	n.m.	8,0	7,5	n.m.
Serviços de Terceiros	26,7	27,3	-2,2%	73,0	65,4	11,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	12,2	10,2	19,6%	35,4	32,0	10,6%
Depreciação / Amortização	8,6	7,7	11,7%	26,2	22,9	14,4%
Outros	1,6	0,4	n.m.	11,6	12,6	-7,9%
<b>Total Elog</b>	<b>78,6</b>	<b>75,3</b>	<b>4,4%</b>	<b>233,4</b>	<b>206,3</b>	<b>13,1%</b>
<b>Consolidado EcoRodovias (80%)</b>	<b>62,9</b>	<b>60,2</b>	<b>4,4%</b>	<b>186,7</b>	<b>165,0</b>	<b>13,2%</b>

- Os custos com pessoal atingiram o valor de R\$ 26,7 milhões no 3T12, crescimento de 16,1%. Esta variação deveu-se, principalmente ao dissídio de 7,0% nas empresas de Logística e despesas não recorrentes causadas pela adequação do quadro de funcionários.
- Os custos com Seguro, Poder Concedente e Locações atingiram R\$12,2 milhões, crescimento de 19,6%. Esta variação deveu-se, principalmente, às correções de contratos de aluguéis das unidades de logística.
- O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 3T12, atingiu R\$ 8,6 milhões, um aumento de 11,7% devido a maior base de ativos no Ecopátio Cubatão.
- Os custos e despesas classificados como Outros referem-se, a energia elétrica, telefonia e materiais de consumo e atingiram R\$ 1,6 milhão no 3T12.

## Complexo Tecondi

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Complexo Tecondi</b>						
Pessoal	31,0	-	n.m	41,6	-	n.m
Conservação e Manutenção	0,6	-	n.m	-	-	n.m
Serviços de Terceiros	50,2	-	n.m	70,0	-	n.m
Seguros, Poder Concedente e Locações	3,5	-	n.m	4,7	-	n.m
Depreciação / Amortização	24,1	-	n.m	26,5	-	n.m
Outros	4,6	-	n.m	6,9	-	n.m
<b>Total Complexo Tecondi</b>	<b>114,0</b>	<b>-</b>	<b>n.m</b>	<b>149,7</b>	<b>-</b>	<b>n.m</b>

- Os custos com Serviços de Terceiros, no 9M12 foram de R\$ 70,0 milhões, sendo que R\$ 4,1 milhões foram relativos às despesas com aquisição do Complexo Tecondi.
- O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 3T12, atingiu R\$ 24,1 milhões, sendo 70,5% desse valor é relativo ao início da amortização do ágio pago na aquisição do Complexo Tecondi.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas por Negócio

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>EcoRodovias Infraestrutura e Logística</b>						
Concessões Rodoviárias	250,0	203,9	22,6%	665,1	589,0	12,9%
Logística (80%)	62,9	60,2	4,5%	186,7	165,0	13,2%
Complexo Tecondi	114,0	-	n.m	149,7	-	n.m
STP (12,75%)	8,1	6,6	22,7%	23,4	18,7	25,1%
Serviços Compartilhados	16,5	11,9	38,7%	45,6	38,0	20,0%
Holding	14,7	10,4	41,3%	43,4	28,6	51,7%
Eliminações	(29,5)	(29,9)	-1,3%	(89,2)	(84,8)	5,2%
<b>Total</b>	<b>436,7</b>	<b>263,1</b>	<b>66,0%</b>	<b>1.024,7</b>	<b>754,7</b>	<b>35,8%</b>

- Os custos da empresa de serviços corporativos atingiram o valor de R\$ 16,5 milhões no 3T12, crescimento de 38,7%. Esta variação deveu-se, principalmente ao dissídio acordado de 5,0%, ao aumento do quadro de funcionários para atender os novos negócios (Complexo Tecondi/BR-101) e à estruturação de equipe para exploração de outros serviços correlatos.
- A variação de custo na *Holding* se deve, na sua quase totalidade, ao aumento da contratação de Serviços de Terceiros para estudos de novas oportunidades de negócio.

## EBITDA Consolidado e Margem EBITDA

O EBITDA Consolidado Ajustado atingiu R\$ 346,6 milhões, no 3T12, com margem de 57,4%. O EBITDA ajustado é calculado desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas pela aplicação do IFRS. O EBITDA Consolidado apurado, considerando o IFRS, foi de R\$ 326,1 milhões no 3T12, atingindo uma margem de 47,1%.

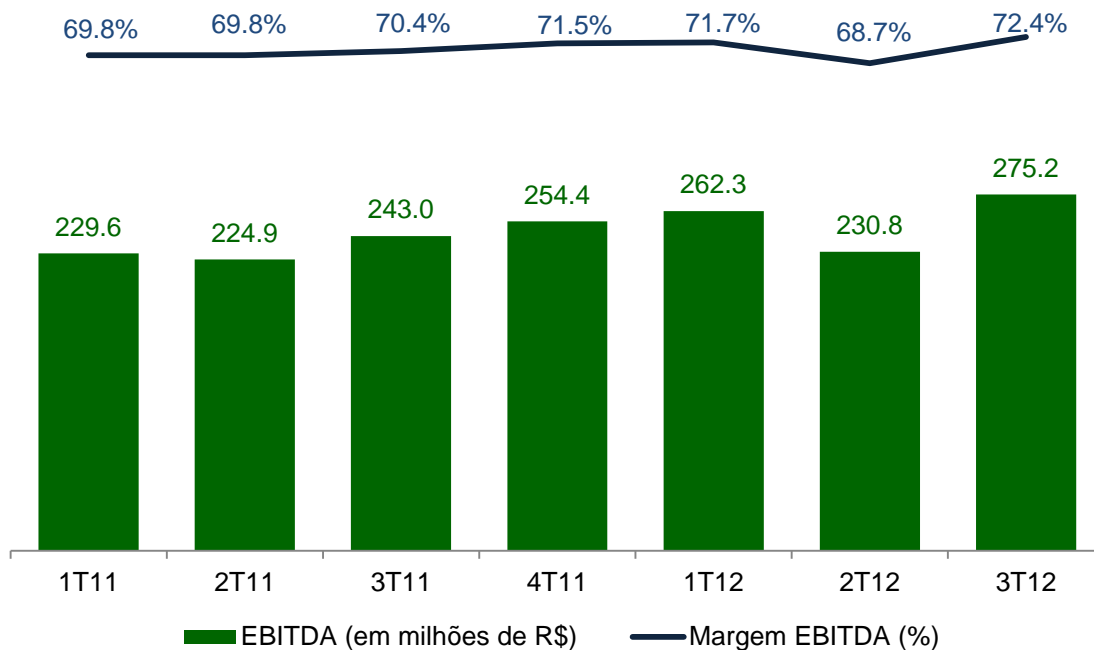
EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>CONSOLIDADO</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	100,9	103,8	-2,8%	295,2	283,7	4,1%
Depreciação e Amortização	71,6	42,4	68,9%	168,5	125,3	34,5%
Resultado Financeiro	81,1	45,8	77,1%	178,2	136,8	30,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	72,4	58,3	24,2%	191,0	159,4	19,8%
Amortização de Investimentos	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	-
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>326,1</b>	<b>250,4</b>	<b>30,2%</b>	<b>833,1</b>	<b>705,5</b>	<b>18,1%</b>
<b>Margem EBITDA IFRS</b>	<b>47,1%</b>	<b>53,2%</b>	<b>-6,1 p.p.</b>	<b>49,3%</b>	<b>52,9%</b>	<b>-3,6 p.p.</b>

EBITDA Ajustado s/ IFRS (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>326,1</b>	<b>250,4</b>	<b>30,2%</b>	<b>833,1</b>	<b>705,5</b>	<b>18,1%</b>
Receita de Construção	(88,0)	(49,1)	79,2%	(191,4)	(135,9)	40,8%
Custo de Construção	88,0	49,1	79,2%	191,4	135,9	40,8%
Provisão para Manutenção	20,5	20,2	1,5%	51,0	58,6	-13,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>346,6</b>	<b>270,6</b>	<b>28,1%</b>	<b>884,1</b>	<b>764,1</b>	<b>15,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>57,4%</b>	<b>64,1%</b>	<b>-6,7 p.p.</b>	<b>59,1%</b>	<b>63,7%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>

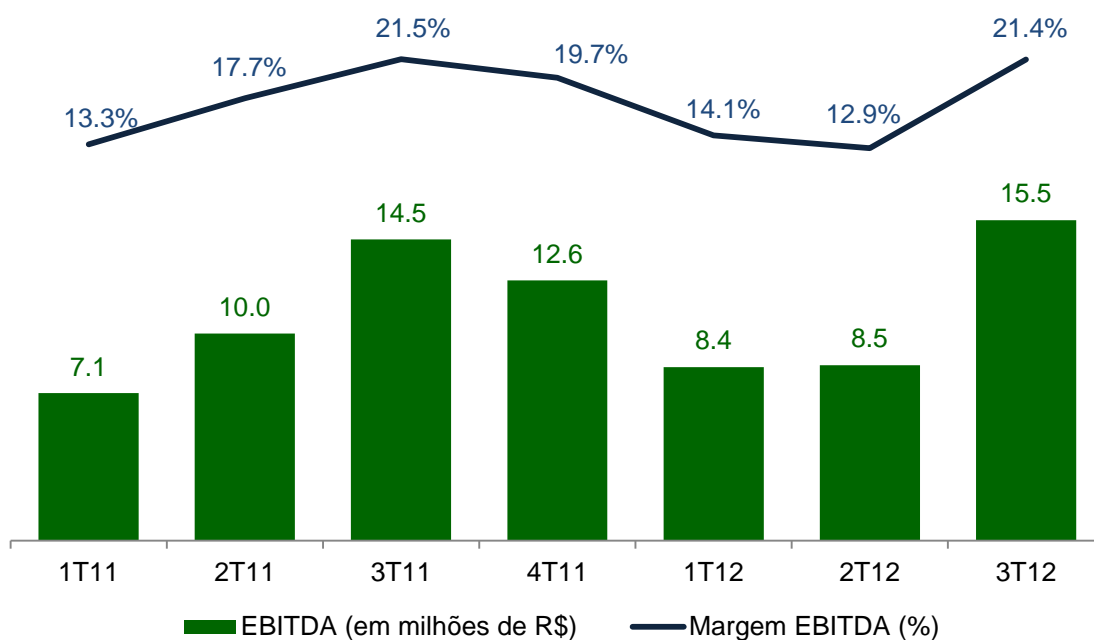
## EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA Ajustado (em milhões de R\$)	3T12	Margem (%)	3T11	Margem (%)	Var. (%)	9M12	Margem (%)	9M11	Margem (%)	Var. (%)
Concessões Rodoviárias	275,2	72,4%	243,0	70,4%	13,3%	767,9	71,0%	697,5	70,0%	10,1%
Logística (80%)	15,5	21,4%	14,5	21,5%	6,9%	32,3	16,4%	32,2	18,0%	0,3%
Complexo Portuário	50,2	35,8%	-	n.m.	n.m.	62,7	33,8%	-	n.m.	n.m.
STP (12,75%)	8,2	54,7%	6,4	52,0%	28,1%	22,7	53,8%	18,3	53,5%	24,0%
Serviços	12,0	45,1%	16,6	59,5%	-27,7%	41,5	50,6%	43,9	56,3%	-5,5%
Eliminações	(0,1)	-	-	-	-	(0,5)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Holding	(14,4)	n.m.	(9,9)	n.m.	45,5%	(42,5)	n.m.	(27,9)	n.m.	52,3%
<b>Total</b>	<b>346,6</b>	<b>57,4%</b>	<b>270,6</b>	<b>64,1%</b>	<b>28,1%</b>	<b>884,1</b>	<b>59,0%</b>	<b>764,1</b>	<b>63,7%</b>	<b>15,7%</b>

## EBITDA Ajustado – Concessões Rodoviárias



## EBITDA Ajustado – Logística (Elog 80%)





## Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 3T12 totalizou uma despesa de R\$ 81,1 milhões, crescimento de 77,1% em relação ao mesmo período de 2011. As principais variações foram:

- Os juros sobre debêntures permaneceram estáveis. Tal estabilidade foi resultante da amortização parcial das debêntures da Ecovias e EcoRodovias Concessões e Serviços e queda da taxa de juros real e, compensadas pelo reconhecimento de juros da nova emissão de debêntures da Ecoporto (operação realizada para aquisição do Complexo Tecondi).
- As despesas de juros sobre financiamento foram de R\$ 20,4 milhões, representando um aumento de 161,5%. Este aumento foi ocasionado pela Emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 550 milhões pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (operação realizada para a aquisição do Complexo Tecondi).
- A variação monetária de debêntures e financiamentos apresentou uma despesa de R\$ 15,7 milhões, representando um aumento de 170,7%. Esse aumento se deve, principalmente, à variação monetária das debêntures da Ecovias dos Imigrantes atreladas ao IGP-M, que apresentou correção de +3,8% no 3T12 comparado à +1,0% no 3T11.
- As despesas com a variação monetária do Direito de Outorga referem-se aos ajustes a valor presente aplicado sobre o saldo devedor dos ônus de concessão da Ecovias dos Imigrantes.
- As Receitas de aplicações financeiras apresentaram um valor de R\$ 10,0 milhões com uma diminuição de 54,3%. Esta redução foi ocasionada pela diminuição da disponibilidade em caixa em função da aquisição do Complexo Tecondi e pela redução na taxa de remuneração das aplicações financeiras.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Juros sobre Debêntures	(40,1)	(39,8)	0,8%	(106,6)	(118,6)	-10,1%
Juros sobre Financiamentos	(20,4)	(7,8)	161,5%	(46,1)	(26,9)	71,4%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(15,7)	(5,8)	170,7%	(31,9)	(33,8)	-5,6%
Variação Monetária - Direito de Outorga	(3,2)	(1,9)	68,4%	(8,1)	(7,5)	8,0%
Receitas de Aplic. Financeiras	10,0	21,9	-54,3%	41,9	76,7	-45,4%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(2,8)	(4,2)	-33,3%	(8,3)	(12,3)	-32,5%
Outros Efeitos Financeiros	(8,9)	(8,2)	8,5%	(19,1)	(14,4)	32,6%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>(81,1)</b>	<b>(45,8)</b>	<b>77,1%</b>	<b>(178,2)</b>	<b>(136,8)</b>	<b>30,3%</b>

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 3T12 foi de R\$ 72,4 milhões e de R\$ 191,0 milhões no 9M12, sendo que a taxa efetiva (IR e CS /Lucro operacional antes dos impostos) passou de 36,0% no 3T11 para 41,7 % no 3T12. Desconsiderando as despesas financeiras apuradas e incorridas nas holdings (Ecoporto e EcoRodovias Infraestrutura e Logística) , por emissão de dívidas em virtude da aquisição do Complexo Tecondi, a taxa efetiva do 3T12 foi 35,9%.

## Lucro do Período

No 3T12, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 99,7 milhões, 3,0% inferior ao lucro líquido de R\$ 102,7 milhões no 3T11. No 9M12, o lucro líquido foi de R\$ 291,5 milhões 4,0% superior ao lucro líquido do 9M11. O total das despesas com Depreciação e Amortização, no 3T12, atingiu R\$ 71,6 milhões, sendo que 23,7% desse valor é relativo ao início da amortização do ágio pago na aquisição do Complexo Tecondi.

Lucro Líquido (em milhões de R\$)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>326,1</b>	<b>250,4</b>	<b>30,2%</b>	<b>833,1</b>	<b>705,5</b>	<b>18,1%</b>
Depreciação e Amortização	(71,6)	(42,4)	68,9%	(168,5)	(125,3)	34,5%
Amortização de Investimentos	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,2)	(0,2)	0,0%
Resultado Financeiro	(81,1)	(45,8)	77,1%	(178,2)	(136,8)	30,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72,4)	(58,3)	24,2%	(191,0)	(159,4)	19,8%
<b>Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)</b>	<b>100,9</b>	<b>103,8</b>	<b>-2,8%</b>	<b>295,2</b>	<b>283,7</b>	<b>4,1%</b>
Participação de minoritários	(1,2)	(1,1)	9,1%	(3,7)	(3,4)	8,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>99,7</b>	<b>102,7</b>	<b>-3,0%</b>	<b>291,5</b>	<b>280,2</b>	<b>4,0%</b>

## Disponibilidade e Endividamento Consolidado

A EcoRodovias encerrou setembro de 2012 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 649,7 milhões. A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 2.887,7 milhões em 30 de setembro de 2012, aumento de 3,6% quando comparado à 30 de junho de 2012:

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira, os seguintes fatores:

- (i) Emissão de debêntures no valor R\$ 300,0 milhões pela Elog (participação EcoRodovias: R\$ 240,0 milhões);
- (ii) Atualização do principal das debêntures da Ecovias dos Imigrantes (+R\$15,7 milhões);
- (iii) Atualização do principal das debêntures da Ecoporto (+R\$16,2 milhões).
- (iv) Atualização do principal das debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços (+R\$ 9,4 milhões).

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira, os seguintes fatores:

- (i) Liquidação da 1ª emissão de debêntures da Elog no valor de R\$ 170,0 milhões (participação EcoRodovias: R\$ 136,0 milhões);
- (ii) Liquidação de empréstimo do Ecopátio Cubatão com o BNDES no valor de R\$ 43,7 milhões (participação EcoRodovias: R\$ 35,0 milhões);
- (iii) Liquidação dos empréstimos relativos ao capital de giro do Ecopátio Cubatão no valor de R\$ 19,0 milhões (participação EcoRodovias: R\$ 15,2 milhões).

Endividamento (em milhões de R\$)	03/09/2012	30/06/2012	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Debêntures - EcoRodovias Concessões e Serviços	360,7	351,3	2,7%	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	R\$	novembro-2015
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	297,8	282,1	5,6%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Debêntures - Ecopistas	419,5	420,9	-0,3%	IPCA+8,25%	R\$	janeiro-2023
BNDES- Ecopistas	89,1	91,7	-2,8%	TJLP+2,45% a.a	R\$	junho-2021
CCB - Ecovia Caminho do Mar	38,5	37,5	2,7%	110,20% do CDI	R\$	novembro-2012
CCB - Ecovia Caminho do Mar	47,2	46,4	1,7%	109% do CDI	R\$	novembro-2012
CCB - Ecosul	42,8	41,8	2,4%	IPCA + 7,20% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul	39,0	38,2	2,1%	109% do CDI	R\$	novembro-2012
<b>Logística</b>						
Debêntures-Elog (Primeira Emissão)	-	134,9	n.m	CDI+2,20% a.a	R\$	dezembro-2017
Debêntures-Elog (Segunda Emissão)	237,9	-	n.m	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	-	31,8	n.m	TJLP + 2,4% a.a.	R\$	abril-2017
CCI - Ecopátio Imigrantes	33,0	33,5	-1,5%	IPCA + 7,20% a.a.	R\$	fevereiro-2020
Capital de Giro - Ecopátio Logística Cubatão	0,1	12,7	n.m	TJLP + 3,90% a.a.	R\$	dezembro-2013
<b>Portos</b>						
Debêntures- Ecoporto	612,6	596,4	2,7%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB-Tecondi	75,6	83,0	-8,9%	CDI+1,90% a.a	R\$	junho-2015
FINIMP-Tecondi	11,4	10,8	5,6%	LIBOR+4,60% a.a	USD	abril-2016
Termlog	13,4	11,8	13,6%	TJLP+2,90% a.a	R\$	setembro-2016
<b>Notas Promissórias - EcoRodovias Infraestrutura e Logística</b>	<b>562,4</b>	<b>548,8</b>	<b>2,5%</b>	<b>108% do CDI</b>	<b>R\$</b>	<b>maio-2013</b>
<b>Outros</b>	<b>6,3</b>	<b>13,8</b>	<b>-54,3%</b>			

<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>2.887,4</b>	<b>2.787,4</b>	<b>-3,6%</b>
Caixa Disponível e Aplicações Financeiras	649,7	503,8	29,0%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>2.237,7</b>	<b>2.283,6</b>	<b>-2,0%</b>

Dívida Líquida / EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	30/09/2012	30/06/2012	Var.
EBITDA IFRS udm	1.084,9	1.009,2	7,5%
Dívida Líquida	2.237,7	2.283,6	-2,0%
<b>Dívida Líquida / EBITDA IFRS</b>	<b>2,1 x</b>	<b>2,3 x</b>	<b>-0,2 x</b>

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (em milhões de R\$)	30/09/2012	30/06/2012	Var.
EBITDA Ajustado udm	1.157,6	1.081,8	7,0%
Dívida Líquida	2.237,7	2.283,6	-2,0%
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>1,9 x</b>	<b>2,1 x</b>	<b>-0,2 x</b>



## Capex Consolidado e por segmento de negócio

Os investimentos consolidados realizados pela EcoRodovias, no 3T12, foram de R\$ 153,8 milhões, 55,2% superiores ao registrado no 3T11.

Os investimentos realizados nas concessões rodoviárias no 3T12 totalizaram R\$ 120,2 milhões, superiores em 67,2% em relação ao mesmo período de 2011. Os principais investimentos foram concentrados em pavimentação/conservação (80,0% dos investimentos), melhorias nas sinalizações e dispositivos de segurança (7,0% dos investimentos), investimentos em hardware e equipamentos de pedágio (5,0% dos investimentos) e obras em andamento (5,0% dos investimentos) das cinco concessionárias em operação. Destaque para a continuação das obras de duplicação do trecho de 14,4 km, da Ecocataratas, entre a cidade de Pedreira da Itatiba e Medianeira no estado do Paraná, cuja duplicação foi objeto do Termo de Ajuste do Contrato de Concessão com o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), no valor total de R\$ 50,6 milhões e para os investimentos iniciais na Ecopistas, referentes, principalmente, à adequação do trevo dos Pimentas e na Ecovias dos Imigrantes com a implantação da 5ª faixa entre o km 26 e o km 41 na Rodovia dos Imigrantes.

Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção). Nas tabelas abaixo, apresentamos o valor total do Capex realizado e a sua segregação por conta contábil.

No setor de logística, o valor de investimento realizado no 3T12 foi de R\$ 6,1 milhões. Os principais investimentos ocorreram na modernização de equipamentos e infraestrutura existentes nas demais unidades de logística.

Na STP (12,75%), o valor de investimento realizado no 3T12 foi de R\$ 1,7 milhão. Os principais investimentos referem-se à aquisição de hardware e imobilizado.

Na Empresa de Serviços (EcoRodovias Concessões e Serviços), o valor de investimento realizado no 3T12 foi de R\$ 1,6 milhão. O principal investimento foi a aquisição de novos hardwares.



CAPEX (em milhões de R\$)	3T12			3T11			Var Total 3T12 x 3T11
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
<b>Concessões Rodoviárias</b>							
Ecovias dos Imigrantes	25,5	17,0	42,5	20,0	12,5	32,4	31,2%
Ecopistas	36,5	-	36,5	11,8	-	11,8	209,3%
Ecovia Caminho do Mar	9,9	1,4	11,3	9,5	-	9,5	18,9%
Ecocataratas	13,3	6,5	19,8	2,0	6,8	8,7	127,6%
Ecosul - Rodovias do Sul	10,0	-	10,0	8,5	0,9	9,4	6,4%
<b>Total</b>	<b>95,2</b>	<b>25,0</b>	<b>120,2</b>	<b>51,8</b>	<b>20,1</b>	<b>71,9</b>	<b>67,2%</b>
<b>Logística</b>							
Ecopátio Logística Cubatão	1,2	-	1,2	6,7	-	6,7	-82,1%
Ecopátio Imigrantes	-	-	-	4,8	-	4,8	-100,0%
Elog	4,9	-	4,9	8,9	-	8,9	-44,9%
<b>Total</b>	<b>6,1</b>	<b>-</b>	<b>6,1</b>	<b>20,4</b>	<b>-</b>	<b>20,4</b>	<b>-70,1%</b>
<b>Complexo Tecondi</b>	<b>23,4</b>	<b>-</b>	<b>23,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
STP (12,75%)	1,7	-	1,7	1,6	-	1,6	6,3%
EcoRodovias Concessões (Serviços)	1,6	-	1,6	4,0	-	4,0	-60,0%
Holding	0,9	-	0,9	1,2	-	1,2	-25,0%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>128,9</b>	<b>25,0</b>	<b>153,8</b>	<b>79,0</b>	<b>20,1</b>	<b>99,1</b>	<b>55,2%</b>

CAPEX (em milhões de R\$)	9M12			9M11			Var Total 9M12 x 9M11
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
<b>Concessões Rodoviárias</b>							
Ecovias dos Imigrantes	46,7	43,7	90,4	49,1	30,5	79,6	13,6%
Ecopistas	82,4	-	82,4	43,9	-	43,9	87,7%
Ecovia Caminho do Mar	21,4	3,5	24,9	18,7	-	18,7	33,2%
Ecocataratas	33,9	15,9	49,8	6,1	16,1	22,2	124,3%
Ecosul - Rodovias do Sul	23,0	0,0	23,1	24,5	3,7	28,2	-18,1%
<b>Total</b>	<b>207,4</b>	<b>63,1</b>	<b>270,4</b>	<b>142,3</b>	<b>50,3</b>	<b>192,6</b>	<b>40,4%</b>
<b>Logística</b>							
Ecopátio Logística Cubatão	5,6	-	5,6	10,2	-	10,2	-45,1%
Ecopátio Imigrantes	2,1	-	2,1	5,3	-	5,3	-60,4%
Elog	16,2	-	16,2	20,0	-	20,0	-19,0%
<b>Total</b>	<b>23,9</b>	<b>-</b>	<b>23,9</b>	<b>35,5</b>	<b>-</b>	<b>35,5</b>	<b>-32,7%</b>
<b>Complexo Tecondi</b>	<b>30,4</b>	<b>-</b>	<b>30,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
STP (12,75%)	4,7	-	4,7	4,9	-	4,9	-4,1%
EcoRodovias Concessões (Serviços)	8,8	-	8,8	10,3	-	10,3	-14,6%
Holding	4,7	-	4,7	2,7	-	2,7	74,1%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>279,9</b>	<b>63,1</b>	<b>342,9</b>	<b>195,7</b>	<b>50,3</b>	<b>246,0</b>	<b>39,4%</b>

## CAPEX Estimado

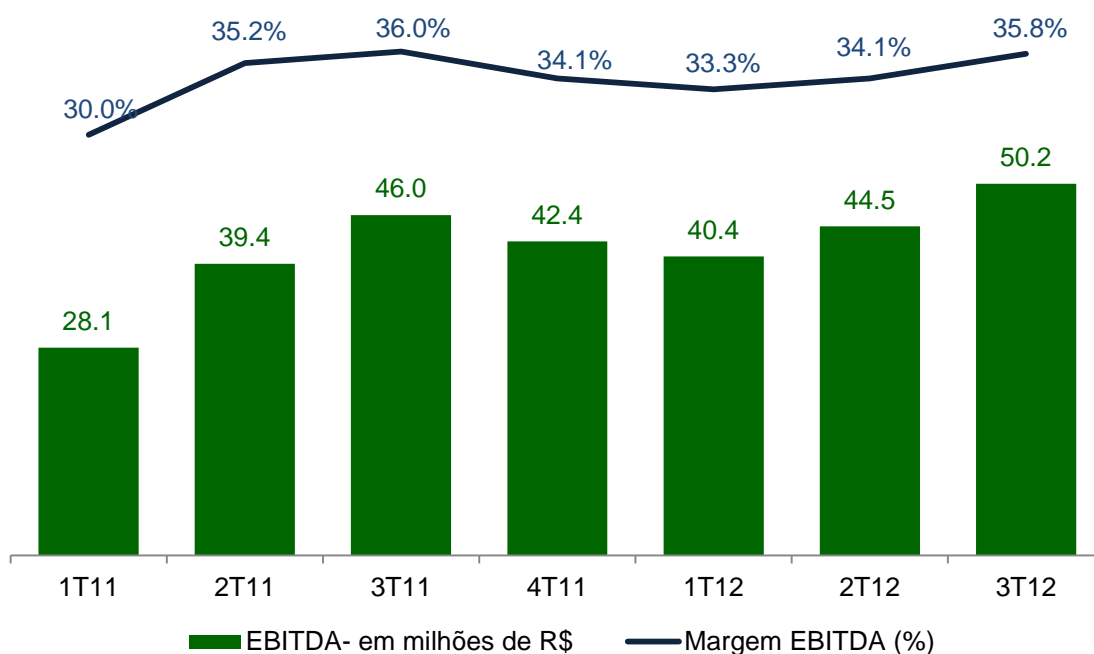
CAPEX Estimado (em milhões de R\$)	Intangível/ Imobilizado	2012 E Custo de Manutenção	Total	4T12 E
<b>Concessões Rodoviárias (100%)</b>				
Ecovias dos Imigrantes	72,1	73,7	145,8	55,4
Ecopistas	135,9	13,3	149,2	66,8
Ecovia Caminho do Mar	24,1	3,2	27,3	2,4
Ecocataratas	57,9	18,3	76,2	26,4
Ecosul - Rodovias do Sul	38,4	0,7	39,1	16,0
<b>Total</b>	<b>328,4</b>	<b>109,2</b>	<b>437,6</b>	<b>167,2</b>
<b>Logística (100%)</b>				
Ecopátio Cubatão	14,6	-	14,6	7,6
Ecopátio Imigrantes 100%	5,3	-	5,3	-
Elog	22,3	-	22,3	2,1
<b>Total</b>	<b>42,2</b>	<b>-</b>	<b>42,2</b>	<b>9,7</b>
<b>Complexo Tecondi</b>	<b>35,4</b>	<b>-</b>	<b>35,4</b>	<b>5,0</b>
<b>Total</b>	<b>406,0</b>	<b>109,2</b>	<b>515,2</b>	<b>181,8</b>

## Desempenho Complexo Tecondi - 3T12 e 9M12

Complexo Tecondi	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Receita Bruta (em milhões de R\$)</b>						
Operação de Cais	57,3	57,6	-0,5%	157,7	138,7	13,7%
Operações de Armazenagem	99,2	81,2	22,2%	280,2	231,0	21,3%
Outros	0,8	-	-	1,4	-	-
<b>Total</b>	<b>157,3</b>	<b>138,8</b>	<b>13,3%</b>	<b>439,3</b>	<b>369,7</b>	<b>18,8%</b>

Complexo Tecondi	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Indicadores Econômicos (em milhões de R\$)</b>						
Receita Bruta	157,3	138,9	13,2%	439,3	369,7	18,8%
Receita Líquida	140,1	127,8	9,6%	389,8	337,5	15,5%
EBITDA	50,2	46,0	9,1%	135,1	113,6	18,9%
Margem EBITDA	35,8%	36,0%	-0,2 p.p.	34,7%	33,6%	1,1 p.p.

### EBITDA – Complexo Tecondi





## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Ecoviver – É um projeto educativo e artístico que visa difundir e estimular a conscientização ambiental de alunos do Ensino Fundamental. Por acreditar que a escola é um dos principais espaços para a difusão de informação, o Ecoviver conta com os educadores como grandes aliados, oferecendo total apoio para a abordagem da questão do lixo em sala de aula e estimulando trabalhos com os alunos. Desde 2006, o Ecoviver já envolveu 250 mil alunos, 6.600 professores, 1.800 escolas em 25 cidades.

Este ano, o Projeto Ecoviver foi incrementado com o Projeto Arte Sustentável, mais uma iniciativa viabilizada pelo Ministério da Cultura e patrocinada pelo Grupo EcoRodovias com o objetivo de promover a arte contemporânea, por meio de oficinas para alunos, usando como tema gerador elementos da natureza e materiais residuais, utilizando as linguagens de Fotografia, Imagem Digital e Vídeo.

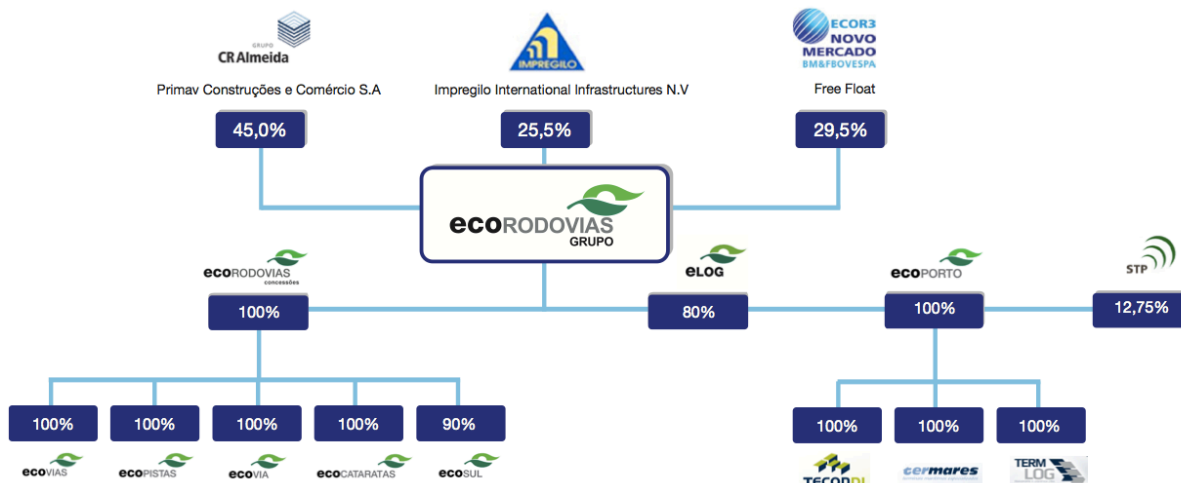
**Campanha “Por uma estrada sem acidentes”** - No mês de julho de 2012, a EcoRodovias lançou uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os objetivos de reduzir o número de óbitos em acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas. O projeto está alinhado com os objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU e pode ser conhecido em mais detalhes no site: [www.ecorodovias.com.br/semacidentes](http://www.ecorodovias.com.br/semacidentes).

**Reconhecimento** - A EcoRodovias foi considerada a melhor empresa de infraestrutura pela revista Época Negócios. A pesquisa faz parte da edição especial Época 360º e foi feita pela Fundação Dom Cabral. Além do aspecto econômico-financeiro, a Época também avalia os seguintes quesitos saúde financeira, governança corporativa, capacidade de inovação, políticas de recursos humanos, responsabilidade socioambiental e visão de futuro.

**Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2012 da BM&FBOVESPA. O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.



## ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



## EMPRESAS DO GRUPO



Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias dos Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 56 milhões de veículos equivalentes pagantes no ano.



A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de mais de 70 milhões de veículos equivalentes pagantes, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.



A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao Porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.



Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2011, mais de 25,7 milhões de veículos equivalentes pagantes.



Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116.



A Elog é a empresa de logística do grupo EcoRodovias que disponibiliza um portfólio completo de serviços para atendimento de toda a cadeia logística que engloba a gestão de: logística integrada, armazenagem, comércio exterior, transportes e informação, sempre focada na eficácia dos processos operacionais e em parcerias sólidas com cliente e colaboradores. São cerca de 2.000 colaboradores diretos, distribuídos em 15 unidades localizadas em pontos estratégicos das regiões Sudeste e Sul.



**termares**  
terminais marítimos especializados



A Tecondi é detentora de arrendamento para exploração de área sob administração da Codesp, em 3 áreas, situada na região de Valongo, na margem direita do Porto de Santos, com três berços privativos de atracação, onde são utilizados guindastes portuários, com capacidade de movimentar até 524.000 contêineres por ano. A Termares atua, integrada ao Terminal Tecondi, na operação de terminais alfandegados na Zona Primária do Porto de Santos, racionalizando os processos de importação e exportação de contêineres e carga geral aos clientes do terminal por meio de arrendamento, junto à Codesp, de área de 40.000 m<sup>2</sup>. A Termlog atua na área de transporte e logística de contêineres movimentados pelas empresas Tecondi e Termares, através do processo “Porta a Porta”.



A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atua, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 94% das praças pedágio existentes, 135 estacionamentos que aceitam o sistema e administra mais de 3,6 milhões de tags.

***Disclaimer:** Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/9/12	30/6/12	Var
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	525.185	409.910	28,1%
Títulos e valores imobiliários	71.567	51.642	38,6%
Clientes	232.769	206.900	12,5%
Impostos a recuperar	27.376	31.559	-13,3%
Despesas antecipadas	11.941	7.548	58,2%
Outros créditos	50.200	41.683	20,4%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>919.038</b>	<b>749.242</b>	<b>22,7%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos	56.203	50.433	11,4%
Depósitos judiciais	77.426	72.092	7,4%
Despesas antecipadas	373	385	-3,2%
Outros créditos	6.729	11.437	-41,2%
Ativos indenizatórios	2.905	-	
Títulos e valores mobiliários	52.972	42.241	25,4%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>196.608</b>	<b>176.588</b>	<b>11,3%</b>
Investimentos	10	10	-4,8%
Propriedade para investimento	52.881	53.180	-0,6%
Imobilizado	533.449	529.884	0,7%
Intangível	4.013.026	3.960.818	1,3%
<b>Permanente</b>	<b>4.599.365</b>	<b>4.543.891</b>	<b>1,2%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>4.795.973</b>	<b>4.720.480</b>	<b>1,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.715.011</b>	<b>5.469.722</b>	<b>4,5%</b>



<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>	<b>30/9/12</b>	<b>30/6/12</b>	<b>Var</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	167.564	148.093	13,1%
Empréstimos e financiamentos	772.966	772.236	0,1%
Arrendamento mercantil e financeiro	949	1.326	-28,4%
Debêntures	481.143	447.682	7,5%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	27.303	25.219	8,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	57.986	48.818	18,8%
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	1.813	1.833	-1,0%
Partes relacionadas - fornecedores	6.486	1.941	234,2%
Credor pela concessão	17.757	20.139	-11,8%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	30.900	22.690	36,2%
Provisão para manutenção	53.055	47.804	11,0%
Provisão para construção de obras futuras	11.099	11.807	-6,0%
Outras contas a pagar	41.956	51.611	-18,7%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.670.977</b>	<b>1.601.199</b>	<b>4,4%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	184.904	226.474	-18,4%
Arrendamento mercantil e financeiro	85	152	-44,0%
Debêntures	1.447.359	1.339.561	8,0%
Outras contas a pagar	16.146	4.916	228,4%
Tributos diferidos	19.637	14.564	34,8%
Impostos e contribuições	11.525	11.659	-1,1%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	55.320	54.896	0,8%
Credor pela concessão	52.305	52.638	-0,6%
Provisão para manutenção	114.084	121.221	-5,9%
Provisão para construção de obras futuras	2.056	2.014	2,1%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.903.421</b>	<b>1.828.096</b>	<b>4,1%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	1.320.549	1.320.549	0,0%
Reserva de capital - plano de opções com base em ações	29.947	30.644	-2,3%
Reserva de lucros - legal	90.751	90.751	0,0%
Constituição de reserva de lucros	388.105	388.105	0,0%
Lucro Acumulados	291.536	191.851	52,0%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	19.725	18.527	6,5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.140.613</b>	<b>2.040.427</b>	<b>4,9%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.715.011</b>	<b>5.469.722</b>	<b>4,5%</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)						
	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>763.994</b>	<b>512.310</b>	<b>49,1%</b>	<b>1.866.763</b>	<b>1.449.811</b>	<b>28,8%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	400.937	354.698	13,0%	1.141.718	1.023.291	11,6%
Receita de Logística	85.542	79.645	7,4%	234.310	210.044	11,6%
Receita de Serviços	17.222	14.541	18,4%	48.170	40.775	18,1%
Receitas Acessórias	14.982	14.346	4,4%	43.078	39.851	8,1%
Receitas Tecondi	157.283	-	n.m	208.109	-	n.m
<b>Receita de Construção ICPC-01</b>	<b>88.028</b>	<b>49.080</b>	<b>n.m</b>	<b>191.378</b>	<b>135.850</b>	<b>40,9%</b>
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(72.254)</b>	<b>(41.287)</b>	<b>75,0%</b>	<b>(178.202)</b>	<b>(115.110)</b>	<b>54,8%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>691.740</b>	<b>471.023</b>	<b>46,9%</b>	<b>1.688.561</b>	<b>1.334.701</b>	<b>26,5%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(378.553)</b>	<b>(218.112)</b>	<b>73,6%</b>	<b>(857.889)</b>	<b>(629.469)</b>	<b>36,3%</b>
Pessoal	(65.787)	(31.493)	108,9%	(144.927)	(93.150)	55,6%
Conservação e Manutenção	(8.031)	(13.478)	-40,4%	(34.947)	(43.712)	-20,1%
Serviço de Terceiros	(79.502)	(23.915)	232,4%	(151.467)	(66.961)	126,2%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(26.708)	(24.459)	9,2%	(71.120)	(70.768)	0,5%
Depreciação	(70.054)	(41.913)	67,1%	(163.814)	(123.983)	32,1%
Outros	(19.947)	(13.534)	47,4%	(49.280)	(36.470)	35,1%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(20.495)	(20.240)	1,3%	(50.956)	(58.575)	-13,0%
Custo construção de obras - ICPC-01	(88.028)	(49.080)	79,4%	(191.378)	(135.850)	40,9%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>313.188</b>	<b>252.911</b>	<b>23,8%</b>	<b>830.673</b>	<b>705.232</b>	<b>17,8%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(58.782)</b>	<b>(45.002)</b>	<b>30,6%</b>	<b>(166.258)</b>	<b>(125.280)</b>	<b>32,7%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(58.704)	(45.029)	30,4%	(166.775)	(125.139)	33,3%
Outras Receitas (Despesas)	(79)	27	n.m	516	(141)	n.m
<b>EBIT</b>	<b>254.406</b>	<b>207.910</b>	<b>22,4%</b>	<b>664.415</b>	<b>579.952</b>	<b>14,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(81.125)</b>	<b>(45.805)</b>	<b>77,1%</b>	<b>(178.181)</b>	<b>(136.829)</b>	<b>30,2%</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>173.281</b>	<b>162.105</b>	<b>6,9%</b>	<b>486.234</b>	<b>443.123</b>	<b>9,7%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(72.399)</b>	<b>(58.282)</b>	<b>24,2%</b>	<b>(191.031)</b>	<b>(159.447)</b>	<b>19,8%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>100.882</b>	<b>103.823</b>	<b>-2,8%</b>	<b>295.203</b>	<b>283.676</b>	<b>4,1%</b>
Participação dos acionistas não controladores	(1.197)	(1.080)	10,9%	(3.667)	(3.438)	6,7%
Participação dos acionistas controladores	99.685	102.742	-3,0%	291.536	280.238	4,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>99.685</b>	<b>102.742</b>	<b>-3,0%</b>	<b>291.536</b>	<b>280.238</b>	<b>4,0%</b>
<b>Número de Ações (mil)</b>	<b>558.699</b>	<b>558.699</b>	<b>-</b>	<b>558.699</b>	<b>558.699</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,18</b>	<b>0,19</b>	<b>-3,0%</b>	<b>0,53</b>	<b>0,51</b>	<b>4,0%</b>



FLUXO DE CAIXA R\$ milhões	30/09/2012	30/09/2011
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido antes do IR e CSL	486.234	443.123
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>	<b>442.655</b>	<b>420.086</b>
Depreciação e amortização	168.253	125.345
Baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	6.892	1.522
Encargo financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	194.884	186.502
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	8.064	7.550
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	6.355	27.302
Atualização monetária de provisão e construção de obras futuras	8.319	12.320
Constituição de provisão para manutenção e construção de obras e atualização monetária	50.955	58.575
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(3.108)	(573)
Reserva de capital - Prêmio de opções	2.041	-
Prêmios de opção	-	1.543
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(25.046)</b>	<b>(61.428)</b>
Clientes	(3.860)	(30.364)
Empresas ligadas	-	-
Tributos a recuperar	1.553	(3.571)
Despesas antecipadas	(1.533)	773
Depósitos judiciais	(9.887)	(9.222)
Outros créditos	(11.284)	(19.248)
Outros Ativo indenizatórios	(35)	204
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(355.160)</b>	<b>(315.043)</b>
Fornecedores	(5.101)	(594)
Obrigações sociais e trabalhistas	13.397	8.100
Impostos, taxas e contribuições a recolher	698	(988)
Empresa relacionadas-clientes	4.699	6.836
Provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(6.662)	(20.119)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(64.981)	(54.462)
Juros pagos	(124.249)	(104.856)
Outras contas a pagar	1.871	(5.802)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(174.832)	(143.158)
Tributos diferidos	-	-
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>548.683</b>	<b>486.738</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição Complexo Tecondi	(1.315.340)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(277.680)	(190.515)
Aquisição de propriedades para investimentos	(2.066)	(4.451)
Pagamento dividendos minoritários	-	(3.609)
Pagamento de dividendos minoritários	-	-
Recebimento na venda de imobilizado	723	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.594.363)</b>	<b>(198.575)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Programa de parcelamento especial-PAES	-	(651)
Credor pela credor	(10.183)	(8.976)
Títulos e valores mobiliários	(54.124)	(79.187)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	1.499.928	434.849
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(996.872)	(544.026)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(64.931)	(145.442)
Pagamento de ações em tesouraria	(2.285)	(2.164)
Comissão de debêntures, empréstimos e notas promissórias	(5.561)	-
Pagamento aquisição Elog Sudeste e Elog Sul	-	(88.025)
Opções outorgadas	(1.033)	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(130)	-
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>377.826</b>	<b>(433.622)</b>
<b>Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas</b>	<b>588.488</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
<b>Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício</b>	<b>604.551</b>	<b>872.654</b>
<b>Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício</b>	<b>525.185</b>	<b>727.195</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>79.366</b>	<b>145.459</b>